



## PLANO DE GÊNERO E GERAÇÃO

### 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Estado da Paraíba elaborou uma análise socioambiental abrangente de acordo com as políticas de salvaguardas do Banco Mundial e as exigências legais federais e estaduais. Com base nas constatações dessa análise, o Estado da Paraíba preparou uma Avaliação de Impactos Socioambientais (AISA), incluindo o Marco de Gestão Socioambiental (MGSA), um Manual Ambiental e Social de Obras, bem como modelos para levantamento e monitoramento ambiental adaptados a cada tipo de atividade prevista pelo projeto.

A AISA incluiu uma análise da experiência e da capacidade das agências de implementação para tratar as principais questões sociais que deverão influenciar os resultados dos investimentos propostos. Entre tais questões encontram-se a transparência e um tratamento equitativo no processo de identificação e seleção de beneficiários e subprojetos, potenciais impactos adversos nos meios de subsistência e nas relações com povos indígenas e comunidades quilombolas, igualdade de gênero, desapropriação de terras e reassentamento. As constatações da AISA foram discutidas e revisadas com base em uma série de consultas públicas regionais com as partes interessadas<sup>1</sup>.

A principal conclusão da AISA com relação ao desenvolvimento social é que o projeto proposto terá impactos positivos significativos. Além dos resultados positivos gerados pela redução da vulnerabilidade doméstica reduzida e do melhor acesso aos mercados, o projeto criará oportunidades de emprego diretas e indiretas em áreas de grande vulnerabilidade social e econômica; desenvolverá valiosas competências técnicas e organizacionais entre as populações locais (jovens, mulheres e comunidades étnicas incluídos) que serão essenciais para sua participação produtiva nas novas oportunidades sociais e econômicas criadas com a ampliação do acesso aos mercados; e reduzirá as desigualdades regionais e promoverá a integração social e econômica dos beneficiários nas áreas do projeto.

---

<sup>1</sup> Anexo do Manual de Operações - MOP - Avaliação de Impactos Socioambientais - AISA - Volume V - Consultas Públicas



Dentro do Organograma do Projeto Cooperar, subordinada à Gerência Operacional, está a Coordenação de Salvaguardas Socioambientais que tem dentre uma de suas atribuições fortalecer a inclusão de mulheres e jovens nos subprojetos.

Em relação à questão de gênero, nas áreas rurais e urbanas da Paraíba, as mulheres representam uma porcentagem significativamente maior da população em situação de pobreza e pobreza extrema do que os homens. As famílias chefiadas por mulheres (FCM) encontram-se em situação particularmente desfavorável em comparação com as famílias chefiadas por homens (FCH). Homens e mulheres que trabalham no setor agrícola são mais propensos a ser pobres ou extremamente pobres do que os trabalhadores de outros setores. Enquanto nas áreas urbanas as FCM têm maior acesso a sistemas adequados de saneamento e água encanada do que as FCH, nas áreas rurais, onde o acesso em geral é pior, a situação se inverte e as FCM passam a ter menor acesso a esses serviços. Tanto nas áreas rurais como nas urbanas, as mulheres e as meninas não só desempenham funções na produção como também carregam uma maior parte das responsabilidades domésticas (cuidar dos filhos, cozinhar, limpar a casa, etc.), o que significa que sua situação de pobreza é maior que a dos homens.

Nas famílias tradicionais do Nordeste, a contribuição das mulheres e das meninas para as atividades produtivas são muitas vezes subvalorizadas. Elas costumam ter uma menor participação nas decisões relacionadas a finanças familiares, tais como acesso a crédito, como investir, como gastar a renda da família, etc. O desequilíbrio na tomada de decisões da família com frequência se reproduz na agricultura, onde as mulheres registram taxas mais baixas de acesso a crédito, terra, assistência técnica, insumos e de participação em projetos produtivos do que os homens – uma oportunidade perdida para aumentar os níveis de produtividade e segurança alimentar entre as famílias pobres da Paraíba. Elas também são menos propensas a participar ativamente de associações de produtores, embora um número crescente de grupos de mulheres esteja apresentando novas oportunidades e as mulheres também estejam assumindo papéis de liderança em grupos mistos. A violência doméstica generalizada continua a minar a autodeterminação e o bem-estar das mulheres.

O enfoque de gênero é uma ferramenta de trabalho e uma categoria de análise baseada nas variáveis sexo e gênero, que permite identificar os diferentes papéis e tarefas realizados por homens e mulheres em uma sociedade, em um projeto, etc, bem como as assimetrias e as relações de poder e desigualdades. Ajuda, além disso, a reconhecer as causas que as produzem e formular mecanismos para a superação desses hiatos, uma vez que localiza o problema, não



nas mulheres ou nos homens, mas nas relações socialmente construídas sobre o poder e a exclusão.

Com a assistência do Banco, o projeto COOPERAR realizou uma avaliação de gênero e formulou sua respectiva estratégia. A estratégia de gênero tem como principais elementos: (i) uma estratégia de comunicação diferenciada; (ii) oferecer cursos de treinamento específicos para mulheres, grupos de mulheres e prestadores de serviços; (iii) priorizar as comunidades com maior número de mulheres em relação ao acesso a água e à redução da vulnerabilidade; e (iv) prestar assistência técnica especializada a grupos e lideranças de mulheres nas alianças produtivas.

Outra questão a ser tratada dentro do PB Rural Sustentável é a inserção dos jovens nos subprojetos. Especial atenção será dada, também, para definir estratégias para uma maior participação dos jovens, fortalecendo a inclusão nos subprojetos financiados., através de atividades de interesse deles como a informática

## **2. OBJETIVO GERAL**

Desenvolver uma política de gênero e geração nos subprojetos financiados pelo PB Rural Sustentável.

## **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Nivelar a equipe técnica nas questões de gênero e geração visando um maior assessoramento aos subprojetos financiados;
- Trabalhar a transversalização de gênero nos subprojetos financiados;
- Estimular uma maior participação das mulheres e jovens nos subprojetos financiados;
- Promover intercâmbio de mulheres e jovens rurais do Cooperar;
- Trabalhar as ações integradas no Governo Estadual através de parcerias estratégicas com as Secretarias Estaduais da Mulher e da Diversidade Humana e Juventude, Esporte e Lazer e movimentos sociais para se conseguir maior efetividade nas ações de gênero e geração;
- Divulgar experiências exitosas com mulheres e jovens do Projeto no website e redes sociais;
- Oferecer suporte técnico para as Assessorias Técnicas para utilização das cadernetas agroecológicas com as mulheres beneficiadas com projetos produtivos;



- Monitorar os indicadores de gênero e geração na aferição dos resultados do Projeto.

#### **4. METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para a realização das atividades propostas neste Plano estão descritas a seguir:

- Realização de oficinas nos subprojetos financiados com temáticas como a divisão de gênero nos papéis produtivos e reprodutivos onde os participantes refletirão sobre a divisão sexual do trabalho nas atividades domésticas e produtivas de suas famílias, contextualizando também para as relações no âmbito dos subprojetos em execução;
- Realização de oficinas nos subprojetos financiados com temáticas como organização, trabalho e autonomia onde vai ser explorado a luta das mulheres pela autonomia para participar de atividades e organizações produtivas e as trajetórias históricas das organizações dos participantes;
- Realização de encontros de intercâmbio de experiências entre os subprojetos financiados;
- Reuniões nas comunidades para a avaliação qualitativa e quantitativa nos subprojetos financiados;
- Realização da Capacitação Tecendo Redes em parceria com a Secretaria Estadual da Mulher e da Diversidade Humana.



## 5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ANO (Mês)	ANO I												ANO II												ANO III												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Capacitar a equipe técnica da UGP e Gerências Regionais em gênero e geração em conjunto com o Componente Fortalecimento Institucional																																					
Realizar oficina com temática de gênero e geração em cada subprojeto financiado em conjunto com o Componente Fortalecimento Institucional																																					
Realizar encontros de intercâmbio de experiências com mulheres e jovens rurais do Cooperar																																					



ANO (Mês) ATIVIDADES	ANO I												ANO II												ANO III												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Realizar reuniões com as Secretarias Estaduais da Mulher e da Diversidade Humana e Juventude, Esporte e Lazer e movimentos sociais para discutir ações integradas de gênero e geração;																																					
Preparar material com experiências exitosas de mulheres e jovens e apresentar ao Setor de Tecnologia da Informação para divulgação no SIGMA e redes sociais																																					
Capacitar as Assessorias Técnicas para utilização das cadernetas agroecológicas com as mulheres beneficiadas com projetos produtivos																																					





ATIVIDADES	ANO (Mês)	ANO IV												ANO V											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Realizar oficinas com temática de gênero e geração em cada subprojeto financiado em conjunto com o Componente Fortalecimento Institucional																									
Realizar encontros de intercâmbio de experiências com mulheres e jovens rurais do Cooperar																									
Preparar material com experiências exitosas de mulheres e jovens e apresentar ao Setor de TI para divulgação no SIGMA e redes sociais																									
Capacitar as Assessorias Técnicas para utilização das cadernetas agroecológicas feministas com as mulheres beneficiadas com projetos produtivos																									
Realizar reuniões para avaliar o Projeto na perspectiva das mudanças e melhorias causadas na vida das mulheres e jovens																									
Apresentar na avaliação final de cada subprojeto financiado de acesso a água, redução da vulnerabilidade agroclimática e alianças produtivas os indicadores de resultados (PDO) e indicadores intermediários referentes as mulheres e jovens																									